



Estimativa do custo de produção de *Tamarixia radiata* (Waterston, 1922) (Hymenoptera: Eulophidae) visando a uma produção de 100.000 parasitoides por mês

Alexandre José Ferreira Diniz¹, Gustavo Rodrigues Alves¹, Jaci Mendes Vieira¹, Laís Dal Pogeto¹, José Roberto Postali Parra¹

¹Universidade de São Paulo/Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Departamento de Entomologia e Acarologia. Av. Pádua Dias, 11, 13418-900, Piracicaba, SP

Diaphorina citri Kuwayama, 1908 (Hemiptera: Liviidae) é a praga mais importante de *Citrus* por ser o vetor das bactérias causadoras do Huanglongbing (HLB). Como não existem medidas curativas para a doença, seu manejo se baseia, principalmente, no controle do vetor. O parasitoide, *Tamarixia radiata* (Waterston, 1922) (Hymenoptera: Eulophidae), vem sendo liberado, com bons resultados, para controlar o psilídeo. O objetivo do trabalho foi dimensionar um sistema de criação de *T. radiata* em larga escala e estimar o seu custo de produção. O sistema foi proposto visando a obtenção de 100.000 parasitoides/mês, baseando-se na experiência adquirida com a criação do psilídeo e do parasitoide, desenvolvida no Departamento de Entomologia e Acarologia da Esalq/USP. A criação de *D. citri* foi desenvolvida em casa de vegetação com reduzido controle das condições ambientais utilizando-se murta [*Murraya paniculata* (L.) Jack], como hospedeiro. *T. radiata* foi criado em salas climatizadas mantidas a 25°C ± 2°C, 70% UR ± 10% e com fotofase de 14h. O custo de produção foi avaliado com a tomada de preços de todos os fatores envolvidos no processo produtivo, de acordo com o dimensionamento proposto, calculando-se a depreciação para os itens do custo fixo, obtendo-se deste modo o custo econômico por unidade do parasitoide, bem como o custo total de criação do sistema. Foi estimado que o valor total necessário para implantação do sistema de produção do parasitoide foi de R\$ 332.294,00, sendo 50,58% deste valor referente à criação de *D. citri* e 49,02% da criação de *T. radiata*. Com relação à manutenção dos dois sistemas verificou-se que o item que mais onera refere-se à mão de obra. O custo estimado foi de R\$0,20 por parasitoide, sendo este o custo econômico, ou seja, aquele que cobre todos os recursos investidos no sistema. Como atualmente são liberados 400 parasitoides por ha, o custo de utilização será de R\$ 80,00 / ha.

Palavras-chave: custo de produção, controle biológico, *Tamarixia radiata*.

Apoio: Fundecitrus, Capes, INCT Semioquímicos na Agricultura, CNPq, Fapesp